

I Legal SciComm Conference

Communicating Legal Research

30 November 2023 | Coimbra, Portugal

Book of Abstracts Livro de Resumos



O presente livro de resumos foi realizado no âmbito da I Conferência Legal SciComm: Comunicar a Investigação Jurídica, integrada no projeto «Desafios Sociais, Incerteza e Direito: Pluralidade | Vulnerabilidade | Indecidibilidade» do Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (UIDB/04643/2020).

EDIÇÃO

Instituto Jurídico
Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

COMISSÃO ORGANIZADORA

Marta Graça
Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos
Marcelly Fuzaro Gullo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Margarida Gaudêncio
Fernando Borges
Marta Graça

CONTACTOS

geral@ij.uc.pt
www.uc.pt/fduc/ij
Colégio da Trindade | 3000-018 Coimbra

© novembro 2023

Instituto Jurídico | Faculdade de Direito | Universidade de Coimbra

PROGRAMA/PROGRAMME

08h30 - Chegada e registo dos participantes

09h00 – Abertura

Ana Gaudêncio (Membro do Conselho Coordenador do IJ) Marta Graça,

Niedja Santos e Marcelly Gullo (Projeto Legal SciComm)

09h15 - Workshop Técnicas de Comunicação Verbal e Não Verbal com Não Juristas e Juristas

Alexandra Aragão (Professora Associada da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Investigadora do Instituto Jurídico)

10H30– COFFEE-BREAK

10h45– Transference of Knowledge for Legal Research Communication

Joanna Osiejewicz (Associate professor and head of Department of International Legal Communication, Faculty of Applied Linguistics, University of Warsaw, Poland)

11h15 – Apresentações - Call for papers

A Taxonomy of Stakeholders in Legal Research Communication - Niedja Santos, Marcelly Gullo (University of Coimbra Institute for Legal Research)

Vieses algorítmicos e discriminação: alcançando públicos não especializados a partir do documentário Coded Bias - Carla Barbosa, Stéfani Patz (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Law back to the people - Carlota Ucín (School of Law, Erasmus University Rotterdam)

Podcast: Ampliando o Acesso à Investigação Jurídica - Luiza Franco (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

A comunicação da investigação jurídica nas redes sociais - Louise Beja (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Q&A

12h15 - Como descomplicar o direito? Como é que as redes sociais podem ser aliadas da comunicação de investigação jurídica?

Luísa Teixeira da Mota e Inês Rogério (Advogadas, Pão de Law)

12h45 – ALMOÇO

14h15 - Communicating Legal Research with Visual Legal Rhetoric and Artificial Intelligence

Michael D. Murray (Spears Gilbert Associate Professor of Law at the University of Kentucky, J. David Rosenberg College of Law)

14h45 – O Direito e a sociedade: Podcast Consultório Jurídico

Adriano Malalane (Advogado, Consultório Jurídico RTP África)

15h15 - Apresentações - Call for papers

Communicating the Methodology of Comparative Law Research in Legal Translator Training: A Gap to Be Filled - Przemyslaw Kusik (University of Warsaw)

Associação de divulgação científica voltada para o público não especializado - Dany Casimiro (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Apontamentos sobre a relevância da comunicação da investigação jurídica com públicos não especializados e estratégias práticas para a disseminação de resultados - Juliana Gomes Chediek (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Q&A

16h15– COFFEE-BREAK

16h30 – Apresentações - Call for papers

Cocriação, Legal Design e Visual Law para Comunicação do Direito - Giulia Parola (Università degli Studi di Torino), Cecília Campos (Universidade federal do Estado do Rio de Janeiro), on-line presentation

Discovering Criminology - Alicia González Monje, Ana Isabel García Alfaraz (University of Salamanca)

The Medimare Communication Project and Strategy - Roberta M Donato (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Investigação Jurídica, Incêndios Florestais e Cinematografia: Como o cinema pode ser um aliado à comunicação de ciência e um propulsor de sensibilização do risco? - Karoline Vitali (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Comunicação social de entendimentos em matéria de Direito do Trabalho no Desporto - Rafael Ramos (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Q&A

17h30 - Comunicar com Justiça

Mariana Oliveira (Jornalista, Público)

18h00 – Encerramento

Fernando Borges (Membro do Conselho Coordenador do IJ)

Resumos/Abstracts

A Taxonomy of Stakeholders in Legal Research Communication - Niedja Santos, Marcelly Gullo (University of Coimbra Institute for Legal Research)

Vieses algorítmicos e discriminação: alcançando públicos não especializados a partir do documentário Coded Bias - Carla Barbosa, Stéfani Patz (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Law back to the people - Carlota Ucín (School of Law, Erasmus University Rotterdam)

Podcast: Ampliando o Acesso à Investigação Jurídica - Luiza Franco (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

A comunicação da investigação jurídica nas redes sociais - Louise Beja (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Communicating the Methodology of Comparative Law Research in Legal Translator Training: A Gap to Be Filled - Przemyslaw Kusik (University of Warsaw)

Associação de divulgação científica voltada para o público não especializado - Dany Casimiro (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Apontamentos sobre a relevância da comunicação da investigação jurídica com públicos não especializados e estratégias práticas para a disseminação de resultados - Juliana Gomes Chediek (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Cocriação, Legal Design e Visual Law para Comunicação do Direito - Giulia Parola (Università degli Studi di Torino), Cecília Campos (Universidade federal do Estado do Rio de Janeiro), on-line presentation

Discovering Criminology - Alicia González Monje, Ana Isabel García Alfaraz (University of Salamanca)

The Medimare Communication Project and Strategy - Roberta M Donato (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Investigação Jurídica, Incêndios Florestais e Cinematografia: Como o cinema pode ser um aliado à comunicação de ciência e um propulsor de sensibilização do risco? - Karoline Vitali (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

Comunicação social de entendimentos em matéria de Direito do Trabalho no Desporto - Rafael Ramos (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

A Taxonomy of Stakeholders in Legal Research Communication

Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos*

Marcelly Fuzaro Gullo**

ABSTRACT: This paper presents a comprehensive taxonomy of stakeholders involved in legal research communication, providing insight into their specific roles in disseminating legal academic knowledge. It aligns with the Responsible Legal Research and Innovation (RLRI) framework, which follows European Responsible Research and Innovation guidelines, emphasizing that effective communication of legal research is a fundamental requirement for research to be considered responsible and meaningful for society at large. Drawing from theoretical perspectives, this study underscores the critical importance of stakeholders in the process of communicating applied legal research which, in contrast to pure doctrinal legal research, has a greater potential to influence policies that benefit society at large. The taxonomy in this paper categorizes stakeholders into four distinct groups: (1) content producers, (2) enablers, (3) implementers, and (4) recipients, delving into their specific contributions to the communication of legal research findings. The research methodology involves a comprehensive literature review and direct observation, as the authors themselves are actively engaged in legal research communication. By highlighting the theoretical foundations of stakeholder involvement in legal research communication, this research seeks to enhance the understanding of the dynamics that underlie effective knowledge dissemination in the field of legal studies. Through this taxonomy, legal scholars, as well as social science scholars and practitioners, can gain deeper insights into how to engage and collaborate with stakeholders to improve the dissemination of socially relevant legal research.

Keywords: Science communication; Legal research communication; Applied legal Research; RRI; RLRI; Stakeholders; Taxonomy of Stakeholders.

* PhD Candidate in Corporate Law, Law School, University of Coimbra, with the support of the Advanced Training Program of the Foundation for Science and Technology of Portugal (FCT) (2022.12591.BD), ORCID 0000-0002-7313-2296. Researcher at the exploratory project Legal SciComm at the University of Coimbra Institute for Legal Research (UCILeR).

** PhD Candidate in Economic Law, Law School, University of Coimbra, ORCID 0000-0002-6352-6582. Researcher at the exploratory project Legal SciComm at the University of Coimbra Institute for Legal Research (UCILeR).

Vieses algorítmicos e discriminação: alcançando públicos não especializados a partir do documentário *Coded Bias*

Carla Barbosa*
Stéfani Reimann Patz**

RESUMO: A comunicação da investigação acadêmica e jurídica, com públicos não especializados, desempenha um papel crucial na compreensão de como as leis e os sistemas jurídicos estão respondendo as novas demandas no mundo cada vez mais complexo e hiperconectado. Neste âmbito, os documentários são instrumentos valiosos para expor e debater temas importantes para uma audiência mais ampla e diversificada. Neste contexto, a comunicação sobre vieses algorítmicos, no documentário *Coded Bias* (2020), assume uma função essencial na sensibilização e educação do público sobre como o uso irresponsável de certas tecnologias, tanto por empresas quanto pelos governos, pode, na verdade, reforçar a discriminação. No documentário, a cientista da computação Joy Buolamwini, juntamente com cientistas de dados, advogados e ativistas, expõe os vieses presentes em diferentes algoritmos de reconhecimento facial. A obra relata a jornada que se segue, desde a descoberta de que alguns algoritmos não conseguiam detectar rostos de pele escura ou classificar mulheres com precisão, até a exposição e o ativismo, à medida que Joy torna públicas suas descobertas e empreende esforços para criar um movimento em direção à responsabilidade e transparência. Isso inclui testemunhar perante o Congresso estadunidense para pressionar pela primeira legislação nos Estados Unidos que regule o reconhecimento facial, além de iniciar a Liga da Justiça Algorítmica. Em resumo, o documentário *Coded Bias* continua sendo importante no debate sobre o que são vieses algorítmicos e como eles impactam diferentes áreas da sociedade. Além disso, destaca a necessidade de reforçar mecanismos legais que combatam todas as formas de discriminação.

Palavras-chave: Vieses algorítmicos; discriminação; *Coded Bias*.

* Mestre em Direito e Bioética, Universidade de Barcelona, Barcelona, Espanha; Investigadora, Centro de Direito Biomédico, Faculdade de Direito, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. Orcid: 0000-0002-1845-9253.

** Doutoranda em Direito Civil pela Universidade de Coimbra, Portugal. Mestre e Bacharel em Direito pela Universidade Regional integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus Santo Ângelo/RS, Brasil. Pós-Graduada em Proteção de Dados: LGPD & GDPR pela Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP). Membro do Centro de Estudos e Pesquisas em Direito e Tecnologia (CEDETEC), do Instituto Nacional de Proteção de Dados (INPD), do Grupo de Estudos em Direito e Tecnologia da Universidade Federal de Minas Gerais (DTEC-UFMG) e do Instituto Brasileiro de Estudos de Responsabilidade Civil - IBERC. Orcid: 0000-0002-6375-2942.

Law back to the people

María Carlota Ucin*

ABSTRACT: Social media is not solely about fancy dancing, nor is law solely about black suits, and there are several areas of convergence when it concerns making an impact through legal research. But what precisely do we mean by making an impact in contemporary societies? In specific areas of law, such as public interest litigation and human rights, making an impact entails promoting social change to align social behaviour with human rights standards. To accomplish this goal, it is imperative not only to share our findings and research with other scholars at conferences and seminars, but also to reach the citizens who benefit from our work. According to the deliberative democracy theory (Habermas, Nino, Gargarella), making an impact involves empowering citizens and lawyers to use innovative legal techniques to shape their claims and express their interests. From this standpoint, at this stage of my career, I felt it was time to become involved in [social media](#) and establish an [online training site](#) to connect with this audience. Launching my project and presenting myself on social media compelled me to overcome numerous biases and prejudices I discovered I held (and that may still prevail in academia). Initial insights from my own practice lead me to believe that society is eager to learn more about the functioning of the law and their rights, and that we can infiltrate social media with 'the right message'. This forces us to reflect on our new roles as academics to be effectively 'at service' and more in line with our life purpose.

Keywords: human rights - legal research – impact — academia – social media.

*Postdoctoral researcher, School of Law, Erasmus University Rotterdam, Netherlands, Orcid: 0000-0002-5730-3649.

Podcast: Ampliando o Acesso à Investigação Jurídica

Luiza Tosta Cardoso Franco*

RESUMO: Os avanços tecnológicos com a expansão da internet, a proliferação de dispositivos móveis e o crescimento das redes sociais impulsionaram a comunicação digital, desempenhando um papel crucial na propagação de informações. Neste contexto, os *podcasts* emergem como uma forma acessível e eficaz de disseminar múltiplos conteúdos. A partir de uma abordagem abrangente e de uma pesquisa bibliográfica acerca de comunicação de ciência, este estudo tem como objetivo compreender de que forma o *podcast* contribui para a divulgação científica, mormente no que concerne à investigação jurídica. A divulgação científica viabiliza uma acessibilidade da ciência ao público em geral, e, neste âmbito, o *podcast* pode ser um aliado na disseminação do conhecimento. Verificou-se, entre 2010 e 2018, o crescimento exponencial dos *podcasts* científicos, o que reflete o crescente interesse pelo conteúdo científico, de diversos ramos do saber. Este instrumento, como meio de difusão científica se centra predominantemente no domínio educacional, além de se destacar como uma valiosa ferramenta que permite a cientistas e especialistas disseminarem conhecimento junto do público em geral. Neste contexto, diante da importância da comunicação da investigação jurídica ao público leigo, o uso de *podcast* pode promover aproximação e interesse da sociedade na investigação jurídica. O *podcast* constitui uma ferramenta que demonstra potencial para expandir o alcance da sociedade à pesquisa jurídica, visto que não há limitações geográficas e, igualmente, possibilita que a comunidade científica se conecte diretamente com o público, contribuindo no processo de aprendizagem social, o que, por conseguinte, amplia a difusão do conhecimento científico.

Palavras-chave: Podcast; Comunicação de ciência; Investigação Jurídica; Disseminação do Conhecimento.

* Aluna do Doutoramento em Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. ORCID: 0000-0003-3982-1909.

A comunicação da investigação jurídica nas redes sociais

Louise Amorim Beja*

RESUMO: Com o advento da internet, tivemos uma verdadeira revolução digital na sociedade. Passamos a nos comunicar com a facilidade de um só *click*. Neste cenário, as redes sociais surgem como importantíssima ferramenta de comunicação. Deste modo, a presente investigação desenvolve-se fundamentalmente na discussão sobre os benefícios que as redes sociais trazem para a comunicação da ciência no âmbito jurídico. Objetivando refletir quais as redes sociais podem ser utilizadas para disseminação e comunicação da ciência, os possíveis formatos de comunicação, a forma de organização de *posts*, estratégias de marketing e associações das postagens com trabalhos científicos. Pode-se concluir que as redes sociais são uma fonte edificadora de comunicação científica no âmbito jurídico. Portanto, deve-se recorrer as ferramentas existentes, utilizando a criatividade na formalidade, sendo este o primeiro passo para agarrar a atenção e envolver as pessoas que estão conectadas as redes sociais. Levando assim, o conhecimento a um outro patamar de acesso aberto, sendo o direito um terreno descomplicado e fértil para o debate. No tocante à metodologia, a presente pesquisa será do tipo bibliográfica e documental, descritiva, com observação qualitativa, utilizando-se dos seguintes métodos: dedutivo; empírico; e crítico-reflexivo com base em pesquisa teórico-prática.

Palavras-chave: Comunicação da Ciência; Direito; Redes Sociais.

* Investigadora colaboradora do Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra. ORCID: 0000-0003-4120-6868

Communicating the Methodology of Comparative Law Research in Legal Translator Training: A Gap to Be Filled

Przemysław Kusik*

ABSTRACT: This paper aims to discuss the role of comparative law methodology in legal translator training as well as to indicate certain shortcomings in this respect and make suggestions for improvement. Clear links between comparative law and legal translation, including the vital role they both play in transnational legal communication, suggest that legal translators could benefit from familiarity with comparative law, including methods used in comparative law research. Unsurprisingly, proposals to include comparative law in legal translation training have been raised for decades, and comparative law skills and knowledge are seen as elements of legal translator competence. However, the review of academic literature and the analysis of actual curricula of translation courses and programmes provided in this paper, supported by a survey-based case study of Polish sworn translators, imply that there is still a considerable gap to be filled. This gap relates to the communication of comparative law methodology, especially the more recent and more pluralist developments in the field, going beyond the traditional functional method. The present paper argues that the best way to fill this gap would be to include a greater number of constructive and explicit insights from comparative law in legal translator training – preferably in the form of a standalone course providing legal translation students with a basic yet firm grounding in comparative law theory/methodology. More comparative law in legal translation curricula could improve legal translators’ performance and, in turn, enhance the quality of transnational legal communication in general.

Keywords: comparative law methods; comparative law research; legal translation; legal translator competence; legal translator training; legal communication

*University of Warsaw, Poland, ORCID: 0000-0002-7298-1245.

Associação de divulgação científica voltada para o público não especializado

Dany Podence Casimiro*

RESUMO: Atualmente, somos constantemente estimulados com novas informações. Se, por um lado, nunca foi tão fácil aceder a estudos, a conhecimento e a esclarecimentos acerca das mais variadas áreas, por outro, existem diversas fontes de informação e meios de comunicação cuja correção científica não é a mais adequada.

Poderemos fazer frente à desinformação através da comunicação mais próxima daquele público que, para além de ser menos especializado, é também o mais permeável a conteúdo com menor qualidade científica. Ou seja, o objetivo central é a criação de uma associação jovem, direcionada para a divulgação da ciência jurídica com uma linguagem simples, clara e objetiva, criando condições para que o público não especializado possa aceder a conhecimento com correção científica.

Propugnamos pela criação de uma associação capaz de dinamizar a comunicação científica por via de publicações regulares de artigos, organização de eventos para debate e divulgação de informação. Por um lado, cria-se um espaço para investigadores, académicos e especialistas em determinada área poderem discutir e pensar sobre questões científicas, por outro, as conclusões a que estes chegam podem servir como fonte de informação à população menos especializada.

Ademais, é uma via interessante condensar os jovens académicos num grupo circunscrito a uma área local, contrariando, assim, o fenómeno *brain drain*. Abre-se espaço à pesquisa e trabalhos dos jovens investigadores, ao mesmo tempo que essa é direcionada para a comunicação científica, combatendo paulatinamente a desinformação, bem como, originando uma fonte fiável e segura de comunicação de investigação jurídica.

Palavras-chave: Associação; Jovens Investigadores; Divulgação de Conhecimento; Brain Drain; Informação.

*Mestre em Direito (com Menção em Direito Fiscal), Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra; ORCID: 0009-0005-4641-174X.

Apontamentos sobre a relevância da comunicação da investigação jurídica com públicos não especializados e estratégias práticas para a disseminação de resultados

Juliana Chediek*

RESUMO: A comunicação da investigação jurídica para públicos não especializados é valiosa ferramenta para divulgação de resultados das investigações desenvolvidas em ambiente académico. A disseminação da ciência desempenha papéis importantes quando da divulgação de resultados para público leigo, como por exemplo, ao informar o cidadão comum de seus direitos ou quando da sensibilização das autoridades de lacunas existentes nas diferentes normativas. No primeiro caso, possibilita que os cidadãos participantes possam atuar nos processos investigativos, influenciando resultados pela consideração de seus interesses na resolução das questões investigadas. No que toca às autoridades administrativas ou legislativas, estas são, por excelência destinatárias das investigações, uma vez que a elas compete a real implementação das políticas públicas, muitas vezes baseadas em relatos jurídicos. Dessa forma, a divulgação da ciência visa auxiliar no fortalecimento da ciência para que esta possa desempenhar o seu real papel. Sendo assim, os operadores das ciências jurídicas, devem buscar desenvolver, paralelamente às suas investigações, estratégias de comunicação de ciência para divulgação e disseminação dos seus trabalhos. O trabalho buscará abordar, em um primeiro momento, a importância da comunicação da investigação jurídica para públicos não especializados, utilizando o raciocínio indutivo, a partir de exemplos práticos como nos casos da investigação sobre incêndios florestais e das comunidades de energia. Em um segundo momento, o trabalho se valerá das lições de BULTITUDE, THOMAS et al. e GREGORY et al. para discorrer sobre variadas estratégias a serem utilizadas pelos investigadores para trazerem ao público comum os resultados de suas investigações.

Palavras-chave: comunicação de ciência, ciência e cidadania, incêndios florestais, comunidades de energia, estratégias de disseminação

*Juliana Chediek é estudante de doutoramento da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. É investigadora colaboradora do Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra, onde atua nos projetos ComEnerg e INDIJEN. É Science Communication Coordinator e Working Group Leader da Cost Action CA20138 NEXUSNet. ORCID 0000-0002-7873-4659.

Cocriação, Legal Design e Visual Law para Comunicação do Direito

Giulia Parola*

Cecília Campos**

RESUMO: A falta de conhecimento ou o pouco entendimento dos direitos, sobretudo os relacionados ao meio ambiente e à sociedade, representam uma triste realidade atual. É por essa razão que os acadêmicos e pesquisadores do Direito devem buscar abordagens inovadoras para ampliar a compreensão pública dos direitos, especialmente entre aqueles que se encontram em situações de vulnerabilidade e historicamente marginalizados. Reconhecendo a importância do acesso do público à informação e que o desenvolvimento sustentável somente poderá ser alcançado com o envolvimento de todos os cidadãos, em 1998 foi adotada, no âmbito da comunidade europeia, a Convenção de Aarhus (UNECE). Fortemente influenciado pela Convenção de Aarhus, em 2018 foi adotado, na região da América Latina e Caribe, o Acordo de Escazú (CEPAL). Nesse contexto, foram desenvolvidos no âmbito do PPGD da UNIRIO, dois materiais com o objetivo de levar acesso à informação e, ao mesmo tempo, garantir a participação de uma população vulnerável no Brasil, no processo de conhecimento e divulgação do Direito: O acordo de Escazú em quadrinhos feito pelo e para o povo Chiquitano; Tarumã, as águas que falam. Os livros buscam demonstrar a importância da cocriação para a pesquisa e inovação responsáveis nos campos do direito ambiental e indígena, através de ampla participação, como integrantes do povo indígena Chiquitano, estudantes de direito, advogados e acadêmicos. Usando uma metodologia jurídica inclusiva, através das ferramentas do Legal Design e Visual Law os livros visam promover a participação, a pluralidade e espaços para colaboração inovadora na pesquisa.

Palavras-chave: Direitos ambientais; Convenção de Aarhus; Acordo de Escazú; Cocriação; Legal Design

* Giulia Parola, Università degli Studi di Torino, Facoltà di Giurisprudenza (Italia), giulia.parola@unito.it, ORCID:0000-0001-8107-5765.

** Cecília Campos, Universidade federal do Estado do Rio de Janeiro, ceciliacampos@edu.unirio.br, Orcid: 0009-0006-2011-6088

Discovering Criminology

Ana Isabel García Alfaraz*

Alicia González Monje**

ABSTRACT: The novel nature of university degree studies in Criminology in Spain and Europe causes greater ignorance about what it is, what it studies and what functions this new science fulfills or can fulfill. This social ignorance is of particular concern to parents, schoolteachers, and high school students, who are presented with an unknown academic alternative. Starting from this need, we proposed, and achieved, as a teaching innovation project in the 2022/23 academic year the promotion and dissemination of the Degree in Criminology under the title “Discovering Criminology”. The objective of this project was to involve the students of the Degree in Criminology so that they could disseminate in secondary education centers their experience (concerns, difficulties, possible mistakes...) and, essentially, the knowledge acquired and possible professional opportunities of Criminology graduates. Focusing on aspects that are clearly observable in everyday life such as the creation of stereotypes, the labeling process or situational prevention. The students designed a series of recreational activities to disseminate the content and scope of Criminology: prevent antisocial behavior at soccer game and in a clothing store, Cluedo or Trivial. Through gamification, different objectives were achieved: acquiring basic knowledge of criminological content, promoting active participation, service-learning, while confirming the importance of Criminology for society, as well as its autonomy and independence compared to other disciplines such as Criminal Law or Criminalistics. The latter is a discipline with which it is frequently confused, mistakenly considering that a criminologist is a CSI, thus breaking the image created by television series.

Keywords: Criminology; research; knowledge sharing; gamification.

* [University of Salamanca](#), Spain, ORCID: 0000-0003-1779-7047.

** [University of Salamanca](#), Spain, ORCID: 0000-0002-9110-7406.

The Medimare Communication Project and Strategy

Roberta Mourão Donato*

ABSTRACT: The MediMARE (Mediation in Maritime Affairs) Project is a project that was financed by the EEA Grants (PT0INNOVATION-0065) and was in place from October 19th, 2021, until September 20th, 2023. The project aimed at researching the perception of the importance of mediation for a consensus-oriented conflict management in maritime disputes, producing, with the result of this research, several outcomes. In this paper, we intend to talk about the outcomes and the means the project team communicated to the public. The public to whom the project's communication was addressed was the stakeholders, academics, students, and journalists.

The project communication plan used the MediMARE website as the main web platform, where most of the outputs were placed. These had different recipients. For the broader public, including stakeholders, academics and journalists, the main outputs were monthly newsletters, flyers, two final conferences, and the final exhibition. For the academic community, several publications from our scholarship holders and project partners. For students and professionals either from the legal, mediation and maritime area, the outputs planned were workshops, online course, and an intensive training program. For the journalists, the news games. Policy makers were involved in the final dissemination events.

Communication strategies were mostly online, and, in such means, it was possible to reach more participants, located in several countries through a net of project partners and participants. In our presentation we will provide information on this successful dissemination and communication and the downside of it.

Keywords: Conflict Management; Maritime Disputes; Mediation; Science Communication.

*University of Coimbra Institute for Legal Research, Portugal, ORCID 0000-0001-7365-5751.

Investigação Jurídica, Incêndios Florestais e Cinematografia: Como o cinema pode ser um aliado à comunicação de ciência e um propulsor de sensibilização do risco?

Karoline Vitali*

RESUMO: Se à investigação jurídica é reconhecida uma dificuldade de aproximação da comunidade não especializada, bem como de acesso e compreensão de seus resultados, a sua conjugação com áreas que não são próprias do domínio jurídico e são permeadas pelo risco, como os incêndios florestais, avoluma esses desafios trazendo questões atinentes à própria capacidade dos resultados da investigação influenciar concretas mudanças na realidade, seja na regulação destas matérias, seja na sensibilização para alteração de comportamentos da população.

Nesse sentido, a cinematografia, enquanto arte que se expressa pela reprodução de imagens em movimento, apresenta-se como um recurso relevante e promissor na comunicação de ciência. A exemplo do documentário “From devil’s breath”, que retrata os incêndios florestais de Pedrógão Grande de 2017, o cinema tem o condão de utilizar a técnica do *storytelling* com uma linguagem compreensível pelo público leigo e, mais do que isso, de proporcionar a visualização e a aproximação dos problemas concretos que demandam a realização de investigação jurídica. Exibe, através de imagens, o interesse na produção de ciência para alteração da realidade, e pode alcançar o efeito de visualização necessário, referido por Cass Sunstein, a impulsionar mudanças concretas na realidade.

Assim, o presente trabalho visa analisar como a cinematografia pode ser um importante meio de comunicação de ciência, a partir do documentário “From devil’s breath” e a investigação jurídica realizada no âmbito do Projeto House Refuge, estabelecendo uma relação entre as características da cinematografia e como estas podem auxiliar na implementação de resultados da investigação jurídica.

Palavras-chave: Cinematografia; Incêndios Florestais; Sensibilização para o Risco; Comunicação de Ciência; Direito; Cinema.

* Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, ORCID 0000-0002-1350-6591.

Comunicação Social de Entendimentos em Matéria de Direito do Trabalho no Desporto

Rafael Teixeira Ramos*

RESUMO: O Trabalho em Debate é um projeto coletivo formado por juristas atuantes em vários segmentos do Direito do Trabalho em todas as regiões do Brasil, através da produção de vídeos na rede social *Instagram* com questionamentos e respostas atinentes a temas de atualização da lei, renovação de jurisprudência ou revisão de conteúdos doutrinários. Neste programa exprimimos uma possível prevalência da norma mais favorável entre duas leis em vigor que detêm o mesmo objeto – regime jurídico geral sobre trabalho no desporto do Brasil. Em escritas para a coluna digital do *site* Lei em Campo expusemos a recente exclusão da *cannabis sativa* da lista de substâncias dopantes do controle dos órgãos de dopagem da *National Basketball Association* (NBA), o que significa a eliminação da conduta antidesportiva por uso recreativo da maconha pelos atletas profissionais de basquete, e, por conseguinte, a extinção da respetiva sanção disciplinar. Em palestra digital pelo *youtube* a convite da Associação Portuguesa de Direito Desportivo (APDD) em parceria com a *Sport Integrity Global Alliance* (SIGA), abordamos que as novas apostas digitais, manipuladoras de condutas desportivas (*macht fixing*), violam a ética desportiva, devendo ser apenados disciplinarmente os atletas, treinadores, dirigentes e instituições envolvidas, assim como já se defendia há anos a “compra de resultados” por mala preta (pagamento ou oferta de pecúnia para a perda da partida/confronto) ou mala branca (pagamento ou oferta de pecúnia para vencer a partida/confronto).

Palavras-chave: rede social *Instagram*; norma mais favorável; conhecimentos jurídicos.

* Doutorando em Ciências Jurídico-Empresariais pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC); Professor Licenciado de Direito Civil e Direito do Trabalho do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), ORCID: 0000-0002-5329-8176

